Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 10 a 17 de Março de 2024
Pelo Diácono João Fontes Sousa
deaconjohnsousa@outlook.com
Hanford, Califórnia, E. U. A.
e pelo Dr. António Borba, Turlock, Califórnia
Boletim Nº 597

"24 HORAS PARA O SENHOR!"

Cidade do Vaticano, 04 mar 2024 (Ecclesia) – O Papa vai celebrar, esta sexta-feira, 8 de março, a tradicional iniciativa quaresmal '24 Horas para o Senhor', na paróquia de São Pio V, em Roma, Itália, com início marcado para as 16h30, hora de Roma.

"O evento '24 Horas para o Senhor', uma iniciativa quaresmal de oração e reconciliação introduzida pelo Papa Francisco, assinala este ano a sua 11ª edição. Tal como anteriormente, o evento será celebrado em dioceses de todo o mundo na véspera do quarto domingo da Quaresma, de sexta-feira 8 a sábado 9 de março", pode ler-se na nota do Dicastério para a Evangelização.

As paróquias e comunidades cristãs são convidadas a manterem as igrejas abertas durante um dia, com o objetivo de oferecer a possibilidade aos fiéis de fazerem uma pausa num momento de adoração e a oportunidade de se confessarem.

"O lema escolhido pelo Santo Padre para este ano é tirado de um versículo da Carta aos Romanos: "Caminhar numa vida nova" (Romanos 6,4)", informa ainda o organismo da Santa Sé.

O Dicastério para a Evangelização já disponibilizou um subsídio pastoral, com o intuito de "oferecer algumas sugestões para que as paróquias e comunidades cristãs se possam preparar para viver esta iniciativa". "São, naturalmente, propostas que podem ser adaptadas de acordo com as necessidades e costumes locais", indica.

O material consiste numa reflexão sobre o sacramento da Reconciliação (1ªparte) e ainda sugestões para o tempo de abertura da Igreja (2ªparte), para que aqueles que ali se confessam possam ser ajudados na oração, além de uma catequese do Papa Francisco sobre o perdão.

Este suporte pode ser descarregado de forma gratuita em cinco idiomas, incluindo português, inglês e espanhol através do site do dicastério em www.evangelizatio.va.

A paróquia onde se realiza as "24 Horas para o Senhor' situa-se a poucos quilómetros da Casa Santa Marta, no Vaticano, tendo já sido visitada pelos Papas Paulo VI, em 1969, e por João Paulo II, em 1979.

SEMANA LITÚRGICA

(Semana de 10 a 17 de Março de 2024)

Domingo-10	*Segunda-11*	*Terça-12*	*Quarta-13*	*Quinta-14*	*Sexta-15*	*Sábado-16*
4º Domingo da Quaresma ***Domingo – 17*** 5º Domingo da Quaresma	4ª Semana da Quaresma	4ª Semana da Quaresma	4ª Semana da Quaresma	4ª Semana da Quaresma	4ª Semana da Quaresma	4ª Semana da Quaresma

Leituras da Missa do Domingo, 10 de Março de 2024

4º Domingo Quaresma - Ano B

(Para ajudar a preparar a participação na Missa do domingo)

LEITURA I *2 Cr 36, 14-16.19-23*

Leitura do Livro das Crónicas

Naqueles dias, todos os príncipes dos sacerdotes e o povo multiplicaram as suas infidelidades, imitando os costumes abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha consagrado para Si em Jerusalém. O Senhor, Deus de seus pais, desde o princípio e sem cessar, enviou-lhes mensageiros, pois queria poupar o povo e a sua própria morada. Mas eles escarneciam dos mensageiros de Deus, desprezavam as suas palavras e riam-se dos profetas, a tal ponto que deixou de haver remédio, perante a indignação do Senhor contra o seu povo. Os caldeus incendiaram o templo de Deus, demoliram as muralhas de Jerusalém, lançaram fogo aos seus palácios e destruíram todos os objectos preciosos. O rei dos caldeus deportou para Babilónia todos os que tinham escapado ao fio da espada; e foram escravos deles e de seus filhos, até que se estabeleceu o reino dos persas. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pela boca de Jeremias: «Enquanto o país não descontou os seus sábados, esteve num sábado contínuo, durante todo o tempo da sua desolação, até que se completaram setenta anos». No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para se cumprir a palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor inspirou Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar, em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: «Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do Céu, deu-me todos os reinos da terra e Ele próprio me confiou o encargo de Lhe construir um templo em Jerusalém, na terra de Judá. Quem de entre vós fizer parte do seu povo ponha-se a caminho e que Deus esteja com ele».

SALMO RESPONSORIAL Salmo 136 (137)

Refrão: **Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém, fique presa a minha língua.**

Sobre os rios de Babilónia nos sentámos a chorar,
com saudades de Sião.
Nos salgueiros das suas margens,
dependurámos nossas harpas.

Aqueles que nos levaram cativos
queriam ouvir os nossos cânticos
e os nossos opressores uma canção de alegria:
«Cantai-nos um cântico de Sião».

Como poderíamos nós cantar um cântico do Senhor
em terra estrangeira?
Se eu me esquecer de ti, Jerusalém,
esquecida fique a minha mão direita.

Apegue-se-me a língua ao paladar,
se não me lembrar de ti,
se não fizer de Jerusalém
a maior das minhas alegrias.

LEITURA II *Ef 2, 4-10*

Leitura da Epístola de São Paulo aos Efésios

Irmãos: Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós, que estávamos mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida com Cristo – é pela graça que fostes salvos – e com Ele nos ressuscitou e com Ele nos fez sentar nos Céus. Assim quis mostrar aos séculos futuros a abundante riqueza da sua graça e da sua bondade para connosco, em Jesus Cristo. De facto, é pela graça que fostes salvos, por meio da fé. A salvação não vem de vós: é dom de Deus. Não se deve às obras: ninguém se pode gloriar. Na verdade, nós somos obra de Deus, criados em Jesus Cristo, em vista das boas obras que Deus de antemão preparou, como caminho que devemos seguir.

EVANGELHO *Jo 3, 14-21*

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más acções odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

REFLEXÃO SOBRE AS LEITURAS

JESUS CONVERSA COM NICODEMOS

Neste quarto domingo de Quaresma a liturgia eucarística começa com este convite: «Alegra-te, Jerusalém...». (cf. *Is* 66, 10). Qual é a razão desta alegria? Em plena Quaresma, qual é o motivo desta alegria? O Evangelho de hoje diz-nos: Deus «amou de tal modo o mundo, que lhe deu o seu Filho único, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna» (*Jo* 3, 16). Esta jubilosa mensagem é o coração da fé cristã: o amor de Deus encontrou o seu ápice no dom do seu Filho à humanidade débil e pecadora. Ele doou-nos o seu Filho, a nós, a todos nós.

Isto manifesta-se no diálogo noturno entre Jesus e Nicodemos, do qual a própria página do Evangelho descreve uma parte. Nicodemos, como qualquer membro do povo de Israel, aguardava o Messias, identificando-o como um homem forte que iria julgar o mundo com poder. Ao contrário, Jesus põe em crise esta expetativa ao apresentar-se sob três aspetos: o do *Filho do homem* exaltado na cruz; o do *Filho de Deus* enviado ao mundo para a salvação; e o da *luz* que distingue quantos seguem a verdade dos que seguem a mentira. Vejamos estes três aspetos: Filho do Homem, Filho de Deus e luz.

Jesus apresenta-se antes de mais como o *Filho do homem*. O texto alude à história da serpente de bronze (cf. *Nm* 21, 4-9) que, pela vontade de Deus, foi levantada por Moisés no deserto quando o povo foi atacado por serpentes venenosas; quem era mordido e olhava para a serpente de bronze ficava curado. Do mesmo modo, Jesus foi levantado na cruz e aqueles que acreditam n'Ele são curados do pecado e vivem.

O segundo aspeto é o do *Filho de Deus*. Deus Pai ama os homens ao ponto de "dar" o seu Filho: Ele doou-o na Encarnação e doou-o ao entregá-lo à morte. O propósito do dom de Deus é a vida eterna dos homens: de facto, Deus envia o seu Filho ao mundo não para o condenar, mas para que o mundo possa ser salvo através de Jesus. A missão de Jesus é uma missão de salvação, de salvação para todos.

O terceiro nome que Jesus se atribui é *"luz"*. O Evangelho diz: «a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz». A vinda de Jesus ao mundo provoca uma escolha: quem escolhe as trevas enfrenta um julgamento de condenação, quem escolhe a luz terá um julgamento de salvação. O julgamento é sempre a consequência da livre escolha de cada um: quem pratica o mal procura as trevas, o mal esconde-se sempre, cobre-se. Quem faz a verdade, isto é, pratica o bem, vem à luz, ilumina os caminhos da vida. Quem caminha na luz, quem se aproxima da luz, realiza boas obras. A luz leva-nos a praticar boas obras. É isto que somos chamados a fazer com maior empenho durante a Quaresma: acolher a luz na nossa consciência, para abrir os nossos corações ao amor infinito de Deus, à sua misericórdia cheia de ternura e bondade, ao seu perdão. Não vos esqueçais que Deus perdoa sempre, sempre, se pedirmos humildemente perdão. É suficiente pedir perdão, e Ele perdoa. Desta forma, encontraremos a verdadeira alegria e poderemos regozijar-nos com o perdão de Deus que regenera e dá vida.

Maria Santíssima nos ajude a não ter medo de nos deixarmos "entrar em crise" por Jesus. É uma crise saudável, para a nossa cura; para que a nossa alegria possa ser plena.

-Papa Francisco, Angelus, Praça São Pedro, 14 de março de 2021

INFORMAÇÃO ÚTIL

Datas Importantes

- *Domingo de Ramos: 24 de março*
- *Páscoa: 31 de março*
- *Pentecostes: 19 de maio*

NOTÍCIAS DO MUNDO CATÓLICO

Burquina Faso: «Alguns dos cristãos aceitam morrer. Muitos recusaram-se mesmo a tirar as cruzes que usam» – Bispo de Ouahigouya

Lisboa, 05 ma5 2024 (Ecclesia) – O bispo de Ouahigouya denunciou à Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) Internacional, numa conferência online, a ameaça terrorista sob a qual os cristãos vivem no Burquina Faso, com paróquias bloqueadas, fiéis assassinados e o acentuar da violência dos grupos armados. "Alguns dos cidadãos aceitam morrer. Muitos recusaram-se mesmo a tirar as cruzes que usam. Em alguns locais, as mulheres cristãs foram obrigadas a cobrir-se, mas recusam-se a converter ao Islão. Tentam sempre encontrar outras formas de viver a sua fé e de rezar", descreveu D. Justin Kietenga, assinalando a coragem dos cristãos face aos terroristas. A 25 de fevereiro, a comunidade católica na aldeia de Essakane, Burquina Faso, sofreu um ataque terrorista, enquanto estava a ser celebrada a missa dominical, que matou pelo menos 15 cristãos, o que vem confirmar o ambiente de violência testemunhado no local.

Vaticano: Papa vai presidir à Missa de Quinta-feira Santa em prisão feminina

Cidade do Vaticano, 06 mar 2024 (Ecclesia) – O Vaticano anunciou que o Papa vai presidir à Missa vespertina de Quinta-feira Santa, com o rito de "lava-pés", de forma privada, na prisão feminina de Rebibbia, em Roma. Desde o início do pontificado, Francisco tem escolhido celebrar a Missa da Ceia do Senhor, que abre o Tríduo Pascal, em locais simbólicos, ligados ao sofrimento humano, como prisões, centros de refugiados ou instituições de saúde. Na celebração de 28 de março Francisco vai ainda "encontrar-se com as reclusas e as trabalhadoras do estabelecimento" prisional. Antes da pandemia, Francisco celebrou sempre o início do Tríduo Pascal fora do Vaticano, tanto em prisões –2019, 2018, 2017, 2015 e 2013 – como num centro de acolhimento de refugiados, em 2016, ou num centro para reabilitação de pessoas com deficiência e idosos, em 2014. Em 2023, o Papa deslocou-se ao Instituto Penal para Menores (IPM) de Casal del Marmo, nos subúrbios da capital italiana, onde também tinha estado em 2013

Moçambique: Mais de 61 mil crianças obrigadas a fugir dos conflitos em Cabo Delgado

Mais de 61.000 crianças foram obrigadas a fugir das suas casas em vários distritos da província de Cabo Delgado devido a novos ataques. Este é o maior deslocamento em 18 meses. A organização internacional Save the Children, apela ao fim imediato deste conflito para que as crianças possam viver uma vida pacífica e regressar à escola. Numerosos confrontos violentos entre grupos armados e forças de segurança foram relatados nalguns distritos, com repetida violência em toda a província do Norte de Moçambique, forçando mais de 99.313 pessoas – incluindo mais de 61.492 crianças – a fugir de suas casas entre 22 de dezembro e 3 de março. O pico da violência ocorre após um período relativamente mais calmo, com os ataques concentrados em algumas localidades da parte norte da província. Ao longo do último ano, cerca de 600 000 pessoas regressaram gradualmente aos seus bairros de origem numa tentativa de retomar a vida normal, embora algumas deslocações em menor escala tenham continuado a ocorrer em alguns destes distritos devido à violência repetida.

Bispo italiano diz: Católicos não podem aderir à Maçonaria

Depois de participar num seminário sobre a Igreja Católica e os maçons, o bispo italiano, D. Antonio Staglianò, presidente da Pontifícia Academia de Teologia, reafirmou que os católicos que pertencem às lojas maçónicas estão em "grave estado de pecado" e não podem receber a Comunhão. Ele fez essa afirmação depois de participar do seminário com os líderes das três principais lojas maçónicas da Itália.

O Papa no "Twitter" (Twitter@pontifex_pt)

Eis mensagens que o Papa escreveu no Twitter esta semana:

- *Não podemos ajudar outra pessoa a carregar os seus fardos sem colocá-los aos nossos ombros, sem praticar a proximidade e a compaixão.*
- *O demónio é astuto. Nunca é expulso para sempre! Somente no último dia será. Por favor, não façamos acordos com o demónio! Ele quer voltar para casa, tomar posse de nós. Não relativizar, vigiar! E sempre com Jesus.*
- *De todos os vícios, a soberba é a grande rainha. Quem cede a este vício está longe de Deus, e a correção deste mal exige tempo e esforço, mais do que qualquer outra batalha à qual o cristão é chamado.*
- *O vício da soberba tem a sua causa primeira na pretensão do homem querer ser como Deus. Isto é um absurdo.*
- *Aprendamos de Abraão a rezar com fé: ouvir o Senhor, caminhar, dialogar até debater. Não tenhamos medo de discutir com Deus! Só um filho é capaz de ficar bravo com o pai e depois voltar a encontrá-lo.*